

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 36 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 29/2016 (17/07 A 23/07/2016)
MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 23 de julho de 2016 (SE 29), 8.703 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.062 (35,2%) casos permanecem em investigação e 5.641 casos foram investigados e classificados, sendo 1.749 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 3.892 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 23 de julho de 2016 (SE 45/2015 - SE 29/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ³	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	8.703	100,0	3.062	1.749	3.892
1	Alagoas	331	3,8	63	79	189
2	Bahia	1218	14,0	652	282	284
3	Ceará	548	6,3	152	136	260
4	Maranhão	289	3,3	93	134	62
5	Paraíba	898	10,3	249	155	494
6	Pernambuco	2074	23,8	398	376	1300
7	Piauí	178	2,0	12	92	74
8	Rio Grande do Norte	449	5,2	191	123	135
9	Sergipe	250	2,9	76	117	57
	NORDESTE	6235	71,6	1886	1494	2855
10	Espírito Santo	178	2,0	88	22	68
11	Minas Gerais	135	1,6	68	4	63
12	Rio de Janeiro	599	6,9	317	95	187
13	São Paulo	565	6,5	365	11	189
	SUDESTE	1477	17,0	838	132	507
14	Acre	44	0,5	12	2	30
15	Amapá	13	0,1	2	7	4
16	Amazonas	26	0,3	13	8	5
17	Pará	57	0,7	56	1	0
18	Rondônia	18	0,2	4	5	9
19	Roraima	27	0,3	4	10	13
20	Tocantins	168	1,9	63	17	88
	REGIÃO NORTE	353	4,1	154	50	149
21	Distrito Federal	49	0,6	4	6	39
22	Goiás	149	1,7	39	15	95
23	Mato Grosso	256	2,9	92	36	128
24	Mato Grosso do Sul	29	0,3	10	5	14
	CENTRO-OESTE	483	5,5	145	62	276
25	Paraná	41	0,5	0	4	37
26	Santa Catarina	10	0,1	3	1	6
27	Rio Grande do Sul	104	1,2	36	6	62
	SUL	155	1,8	39	11	105

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/07/2016).

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 272 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

a. Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 365 casos encontram-se em investigação para infecção congênita. Desses, 39 são **possivelmente associados** com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

b. 01 caso confirmado de microcefalia por Vírus Zika em recém-nascido com local provável de infecção em outra UF.

2. Distribuição geográfica

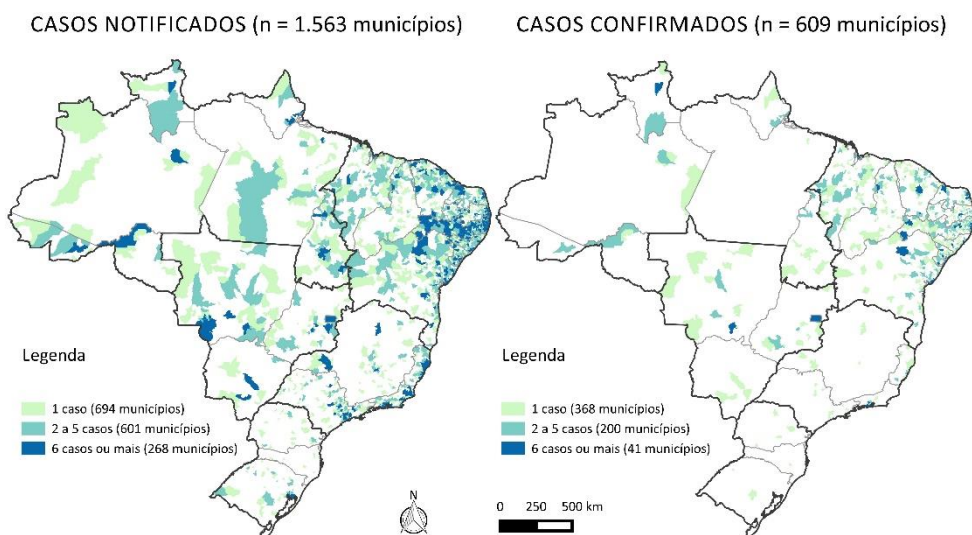
Segundo a distribuição geográfica, os 8.703 casos notificados estão distribuídos em 1.563 (28,1%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 29/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.563	28,1	609	10,9	5.570
1	Alagoas	73	71,6	35	34,3	102
2	Bahia	188	45,1	67	16,1	417
3	Ceará	110	59,8	52	28,3	184
4	Maranhão	92	42,4	63	29,0	217
5	Paraíba	135	60,5	62	27,8	223
6	Pernambuco	179	96,8	104	56,2	185
7	Piauí	71	31,7	39	17,4	224
8	Rio Grande do Norte	86	51,5	43	25,7	167
9	Sergipe	55	73,3	40	53,3	75
	NORDESTE	989	55,1	505	28,1	1794
10	Espírito Santo	29	37,2	12	15,4	78
11	Minas Gerais	67	7,9	4	0,5	853
12	Rio de Janeiro	53	57,6	11	12,0	92
13	São Paulo	129	20,0	11	1,7	645
	SUDESTE	278	16,7	38	2,3	1668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	8	12,9	4	6,5	62
17	Pará	34	23,6	1	0,7	144
18	Rondônia	7	13,5	2	3,8	52
19	Roraima	6	40,0	3	20,0	15
20	Tocantins	55	39,6	11	7,9	139
	NORTE	123	27,3	25	5,6	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	34	13,8	12	4,9	246
23	Mato Grosso	45	31,9	12	8,5	141
24	Mato Grosso do Sul	11	13,9	5	6,3	79
	CENTRO-OESTE	91	19,5	30	6,4	467
25	Paraná	28	7,0	4	1,0	399
26	Santa Catarina	10	3,4	1	0,3	295
27	Rio Grande do Sul	44	8,9	6	1,2	497
	SUL	82	6,9	11	0,9	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/07/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 29/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/07/2016).

3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 8.703 casos notificados, 371 (4,3%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 371 óbitos fetais ou neonatais notificados, 200 (53,9%) permanecem em investigação, 106 (28,6%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 65 (17,5%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 29/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	BRASIL	371	200	106	65
1	Alagoas	12	5	4	3
2	Bahia	35	33	1	1
3	Ceará	39	16	21	2
4	Maranhão	12	8	1	3
5	Paraíba	25	0	17	8
6	Pernambuco	78	72	4	2
7	Piauí	8	0	3	5
8	Rio Grande do Norte	29	11	17	1
9	Sergipe	10	4	5	1
	NORDESTE	248	149	73	26
10	Espírito Santo	11	3	7	1
11	Minas Gerais	3	1	0	2
12	Rio de Janeiro	33	16	7	10
13	São Paulo	4	2	0	2
	SUDESTE	51	22	14	15
14	Acre	2	1	1	0
15	Amazonas	Sem registro	-	-	-
16	Amapá	1	0	1	0
17	Pará	5	5	0	0
18	Rondônia	3	0	2	1
19	Roraima	1	1	0	0
20	Tocantins	19	5	9	5
	NORTE	31	12	13	6
21	Distrito Federal	1	0	1	0
22	Goiás	5	0	0	5
23	Mato Grosso	18	11	4	3
24	Mato Grosso do Sul	4	3	1	0
	CENTRO OESTE	28	14	6	8
25	Paraná	2	0	0	2
26	Rio Grande do Sul	10	3	0	7
27	Santa Catarina	1	0	0	1
	Sul	13	3	0	10

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/07/2016).

1. Foram confirmados 46 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

*Dos cinco óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>

